

ARTIGO

GESTAO MUNICIPAL DO TURISMO

O turismo é um fenômeno econômico e social, podendo gerar emprego e renda, tendo potencial para promover sobremaneira o desenvolvimento do destino. Devido a esse potencial, alguns governos estão cada vez mais interessados em estabelecer políticas públicas adequadas para estimular e promover o seu crescimento.

Nesse caso, o planejamento é uma etapa extremamente importante, pois orienta a ação coordenada, contribui para o desenvolvimento de forma sustentável e responsável, maximizando os benefícios que a atividade pode trazer.

Tangará da Serra é uma cidade que chama a atenção pelo seu patrimônio histórico e pelas belezas naturais da região. No entanto, o destino carece de medidas de estímulo ao desenvolvimento e estruturação no setor do turismo, tendo como principal objetivo garantir a estabilidade e continuidade do fluxo turístico no município.

O Plano Municipal de Turismo (PMT) surge como referencial geral, organizado em torno de um período de quatro anos. As propostas no âmbito do PMT, devem levar em conta no seguinte ponto de vista: metas anuais , e também ações previsíveis a ser definidas, essas metas juntas produzem os resultados desejados quando o plano expira. Em comparação com a implementação em fases, ela ocorrerá

Tangará da Serra chama a atenção pelo seu patrimônio histórico e pelas belezas naturais

até mesmo nos últimos anos da PMT. A questão é que, em um período de quatro anos, as ações da PMT irão tentar resolver efetivamente alguns problemas turísticos mais importante da região.

Portanto, o PMT é uma ferramenta para promover o desenvolvimento das atividades municipais, e propõe estratégias e ações que visam incrementar e organizar o turismo de destino.

“As diretrizes voltadas para a região turística devem ser compreendidas e ajustadas para a ação municipal, uma vez que o processo de desenvolvimento se inicia no município. Por isso são dinâmicas, ajustam-se aos tempos e aos estágios de cada município, estado e região, respeitam os compromissos pactuados e incorporam novos. (Ministério do Turismo – Caderno Ação Municipal para a Regionalização do Turismo - 2007).

O poder público desempenha um papel importante neste processo, principalmente ao induzir o desenvolvimento das atividades, estabelecendo as estruturas necessárias e estabelecendo normas e regulamentos. No entanto, a participação de atores privados e da sociedade civil relacionados com esta atividade é fundamental porque estão diretamente envolvidos na prestação de serviços e equipamentos turísticos e são afetados por esta atividade. Nas ações dos diversos participantes envolvidos no processo de desenvolvimento turístico, a promoção de alianças, colaboração e sinergia são fatores fundamentais para o sucesso de um destino turístico.

É importante ressaltar que o plano não é uma ferramenta estática e sua implementação estabelecerá uma fase que deve ser mais dinâmica e ousada. As ações a serem executadas devem ser continuamente avaliadas e redesenhadas e reformuladas conforme aplicável.

SIDNEY TAPAJÓS – Turismólogo e Pedagogo.
Instagram: turismo100Subjetivismo; tapajós.sidney@gmail.com; (65) 9 9802-6526

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

RECURSO FEDERAL

Executivo pede prorrogação de contrato do Programa Gestão de Recursos Hídricos



Objetivo era de melhorar a qualidade da água

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, enviou no último dia 1º de dezembro, um documento a Gerência Negócio Governo Cuiabá solicitando a prorrogação do Contrato de Repasse nº. 1026257-00, OGU nº821696/2015.

Assinado pelo prefeito Fábio Junqueira, o ofício requer a prorrogação de mais 12 meses do contrato e consequentemente do recurso referente ao Projeto Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), Sub-Bacia do Queima Pé.

Trata-se do Programa Gestão de Recursos Hídricos do Ministério do Desenvolvimento Regional, através do contrato de repasse junto a Caixa Econômica Federal firmado em 22 de dezembro de 2015, com recursos para recuperação do Queima Pé.

Desde então, duas pror-

rogações de vencimento do convênio já foram realizadas e está agora encerra em 31 de dezembro. Caso o Governo Federal não prorogue, o prefeito eleito Vander Masson terá que devolver o recurso do convênio.

Na justificativa, o prefeito explica que alguns produtores desistiram no ato de elaboração do contrato de parceria e que a equipe técnica ainda busca novas parcerias com os produtores que circundam a Sub-Bacia, e no convencimento dos desertores da necessidade e importância em adesão ao projeto.

Conforme informações disponíveis no site da Agência Nacional de Águas, foram disponibilizados para o Programa Conservação e Gestão de recursos hídricos, junto a Prefeitura de Tangará da Serra, o valor de R\$ 688.429 para proporcionar a disponibilidade de água em padrões adequados de quantidade e qualidade aos respectivos usos, a conservação e a utilização

racional e integrada dos recursos hídricos e a preservação de eventos hidrológicos críticos, com vistas aos usos múltiplos da água de forma sustentável.

O Projeto Produtor de Água e Pagamento de Serviços Ambientais da sub-bacia do rio Queima Pé é um projeto que visa juntar esforços para recuperar e adequar ambientalmente o uso do solo e das áreas de Preservação Permanente (APP's), Mata Ciliar e nascentes da sub-bacia. A área do projeto a ser desenvolvido localiza-se no trecho da nascente até a Estação de Tratamento de Água do Serviço Autônomo Municipal de Água e esgoto (Samae).

Assim, o objetivo era melhorar a qualidade da água do rio Queima Pé em 15%, aumentar a recarga do aquífero da Bacia do Rio Queima Pé em 10%; recuperar 11 nascentes na Bacia do Rio Queima Pé; recuperar 16,85 hectares e adequar ambientalmente 35% das estradas da bacia.

PROVAS EM VÍDEO

PJC identifica agressor e outros dois envolvidos em crime de tortura a mecânico

Redação DS

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra identificou o agressor e outros dois envolvidos no crime de tortura contra um mecânico. O caso veio à tona na manhã de sábado, 5, após um vídeo começar a circular nas redes sociais mostrando o momento que um rapaz começa

agredir um mecânico.

O fato ocorreu dentro de uma oficina e teria sido motivado por uma dívida de R\$ 500.

Com uma garrafa de cerveja nas mãos, o agressor tenta cobrar uma dívida da vítima, oportunidade em que inicia com ofensas verbais, xingamentos precedem a socos, tapas no rosto, chutes e humilhações. O mecânico foi agredido

por diversas vezes seguidas. A tortura dura quase quatro minutos.

Ainda na manhã de sábado a polícia recebeu o vídeo, identificou o agressor, quem estava filmando e um terceiro envolvido, e também prestou assistência a vítima.

Até o fechamento desta reportagem os três envolvidos ainda não haviam se apresentado à Polícia.